

Editorial

A organização deste número da Revista Educação e Emancipação ocorreu ao mesmo tempo em que no país vivia-se grande efervescência de participação popular. No campo da educação, um momento histórico para a política educacional brasileira, culminando com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), em junho de 2014, após quase quatro anos de tramitação.

O cenário que constituiu esse momento foi permeado por mobilizações, debates e proposições, envolvendo educadores, entidades de classe, representantes da sociedade civil de um modo geral, o que expressou um amplo processo democrático.

A aprovação do PNE representou um momento de reafirmação de compromissos, num esforço coletivo em busca de superação das desigualdades educacionais, historicamente, produzidas no país, definindo metas direcionadas para a qualidade da educação. Também abre horizontes para que se articule a construção de um sistema nacional de educação.

Certamente que a complexidade e os inúmeros desafios na implantação e execução desse plano impõe uma nova postura por parte da escola, dos professores, gestores e sobretudo da União, dos Estados e Municípios. Estes necessitam elaborar estratégias de colaboração, de forma mais orgânica, entre os sistemas de ensino de modo que possam garantir efetivamente que a educação seja um direito de todos, com acesso e permanência de qualidade.

Nesse processo, o compromisso com a redução das desigualdades na aprendizagem se constitui o grande desafio. A ele agregam-se outros elementos: a formação e valorização de professores, as condições de trabalho na escola, o financiamento da educação, planejamento, desenvolvimento de um currículo que explicita as reais necessidades e expectativas de aprendizagem do aluno, só para destacar alguns. Em torno dessas questões pesquisadores e estudiosos têm se dedicado, pesquisando, problematizando as políticas educacionais e, também, contribuindo com proposições.

Os artigos que constam neste número transitam por questões que estão presentes no contexto das discussões sobre a educação.

Expressam inquietações e resultados de pesquisa que, direta ou indiretamente, estão contempladas nas diretrizes e estratégias de ação do Plano Nacional de Educação. Os autores, a partir das suas pesquisas e realidades, exploram temáticas relevantes com repercussão no campo da educação, subsidiadas por referencial teórico-metodológico consistente e, nesse sentido, desejamos contribuir com reflexões e práticas dos profissionais da educação e demais leitores.

Lélia Cristina Silveira de Moraes
Editora